



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Sumário

Lógica I - FCF361.....	2
História da Filosofia Antiga I - FCF231.....	4
História da Filosofia Antiga IV - FCF629.....	8
História da Filosofia Medieval I - FCF234.....	12
História da Filosofia Medieval IV - FCF632.....	14
História da Filosofia Moderna III - FCF634.....	15
História da Filosofia Moderna IV - FCF635.....	16
História da Filosofia Contemporânea IV - FCF638.....	18
História da Filosofia Contemporânea VI - FCF436.....	20
Estética I - FCF362.....	23
Estética III - FCF625.....	24
Ética I – FCF108.....	26
Teoria do Conhecimento II – FCF597.....	27
Metafísica IV - FCF442.....	29
Filosofia Política I – FCF352.....	32
Seminário de Licenciatura I - FCF590.....	33
Seminário de Licenciatura II - FCF600.....	34
Filosofia I – FCF110.....	36
Filosofia Ameríndia I – FCF009.....	40
Filosofia da Cultura IV – FCF653.....	42
Filosofia da Cultura II – FCF646.....	44
Filosofia da Cultura III – FCF647.....	46
Filosofia da Mente II - FCF542.....	48
Filosofia da Mente III - FCF543.....	49
Filosofia da Religião - FCF675.....	50
Filosofia e Colonialidade II - FCF004.....	52
Filosofia e Sexualidade II - FCF002.....	56
Seminário de Estética - FCF288.....	57
Seminário de História da Filosofia Contemporânea II - FCF 287.....	60
Seminário de História da Filosofia Contemporânea I – FCF286.....	63
Seminário de História da Filosofia Medieval I - FCF282.....	65
Seminário de História da Filosofia Medieval II – FCF283.....	68
Seminário de História da Filosofia Moderna II - FCF285.....	70
Seminário de Metafísica - FCF291.....	71



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Lógica I - FCF361

Nome da disciplina: Lógica I

Código da disciplina: FCF361

Dia e Hora: Sexta-feira - 08h40/12h

Professora: Jean-Yves Beziau

Email: jyb.ppgf@gmail.com

Programa: Nesse curso estudaremos o que é o raciocínio. Faremos a distinção entre Lógica enquanto raciocínio e lógica enquanto teoria do raciocínio.

Daremos e analisaremos exemplos de raciocínios sobre diferentes assuntos, de tipos variados, de naturezas distintas. Também vamos falar de argumentos incorretos, falácias e sofismas.

Investigaremos a caracterização do ser humano com animal racional, a questão de saber se o ser humano é o único ser a raciocinar e se o raciocínio é a única e/ou principal característica que diferencia fundamentalmente o ser humano dos outros seres.

Analisaremos as relações entre raciocínio, pensamento e linguagem, utilizando um diagrama de Venn para examinar sistematicamente como os três funcionam, e se é possível por exemplo raciocinar sem pensar.

Exporemos a teoria das oposições, do quadrado de Apuleio até o hexágono de Robert Blanché, analisando os diferentes tipos de oposição e como organizá-los.

Apresentaremos a base da lógica moderna: proposições, conectivos, valores de verdades, tabelas de verdade, contradição, tautologia. Explicaremos o que significa e como funciona o simbolismo na lógica e sua relação com a matemática.

Avaliação: Prova escrita.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Bibliografia:

Paul Alcoforado, *A lógica de Apuleio, Introdução, tradução e notas ao De Interpretatione de Apuleio de Madauros*, Colledge Publications, Londres, 2016.

Jean-Yves Beziau, “Logic is not logic”, *Abstracta* 6 (2010), pp.73-102.

Jean-Yves Beziau, “The Pyramid of Meaning”, In: Ceuppens, J., Smessaert, W., Craenenbroeck, J. van, Vanden Wyngaerd, G. (eds) *A Coat of Many Colours - D60*, Brussels (2018). <https://dj60.be>

Jean-Yves Beziau, “Why Logics?”, *Logics*, Volume 1/3 (2023), pp.148-156.”

Jean-Yves Beziau, “ Is Logic Exceptional?”, in J.-Y.Beziau, J.-P-Desclés, A.Mokteki and A.Pascu (eds), *Logic in Question - Talks from the Annual Sorbonne Logic Workshop (2011- 2019)*, Birkhäuser, Cham, 2022, pp.261-279

Robert Blanché, *Estruturas intelectuais: ensaio sobre a organização sistemática dos conceitos*, Perspectiva, São Paulo, 2012.

Adrian Frutiger, *Sinais e símbolos*, Martins Fontes, São Paulo, 2012.

Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos, direção de João Branquinho, Desidério Murcho e Nelson Gonçalves Gomes, Martins Fontes, São Paulo, 2006.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



História da Filosofia Antiga I - FCF231

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga I

Código da disciplina: FCF231

Dia e Hora: Quintas-feiras, das 08h40 às 12h

Professxr: Carolina Araújo

Email: correio.carolina.araujo@gmail.com

Programa: Introdução aos temas centrais do pensamento antigo a partir da análise da relação épos-lógos.

- Épos homérico: Ilíada e Odisséia
- Mentira e verdade na Teogonia de Hesíodo
- Tales, Heráclito e Parmênides: entre épos e lógos
- Os sofistas: o lógos como persuasão
- Sócrates: Aristófanes, Xenofonte e Platão

Avaliação: Duas avaliações por escrito realizadas em sala de aula.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Bibliografia:

ARISTÓFANES. *As Nuvens*. In: *Sócrates*. Tradução de Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

ARISTÓTELES. *Metafísica I*. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

GÓRGIAS. *Testemunhos e fragmentos*. Tradução de Manuel Barbosa e Inês de Ornellas e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.

HERÁCLITO. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

HESÍODO. *Trabalhos e Dias*. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Editora Hedra, 2022.

_____. *Teogonia*. Introdução, tradução e notas de Jaa Torrano. 3 a. ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.

HOMERO. *Ilíada*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.^a ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

_____. *Ilíada*. Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Mandarim/Arx, 2002. [2v.]

_____. *Odisséia*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.^a ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

_____. *Odisséia*. Tradução de Donald Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2008. [3v.]

PARMÊNIDES. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



PLATÃO. *Apologia*. Introdução, tradução e notas de Jaime Bruna. In: *Sócrates*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

TALES. Doxografia e comentários. In: *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]

_____. In: KIRK, G. S. & RAVEN, J. E. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Carlos Alberto Fonseca, Beatriz Barbosa e Maria Adelaide Pegado. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

XENOFONTE. *Apologia*. In: *Sócrates*. Tradução de Líbero Rangel. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

Bibliografia complementar:

AUBRETON, R. *Introdução a Homero*. São Paulo: USP, 1956.

BRANDÃO, J. L. *Antiga Musa: arqueologia da ficção*. Belo Horizonte: FALE, 2005.

COLLI, G. *O Nascimento da Filosofia*. Tradução de Federico Carotti. Campinas: Unicamp, 1988.

DIELS, H & KRANZ, W. *Fragmente der Vorsokratiker*. Berlin: Weidemannsche, 1954.

GIANNANTONI, G. *Socratis et Socraticorum reliquiae*. Nápoles: Bibliópolis, 1990. 4v.

HAVELOCK, E. *Prefácio a Platão*. Tradução de Enid Abreu Dobránsky. Campinas: Papirus, 1996.

JAEGER, W. *Paideia: a formação do homem grego*. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KAHN, C. Ser em Parmênides e em Platão. In: _____. *Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser*. Tradução de Maura Iglesias. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1997. p. 197-227.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



PAES, C. L. M. *Górgias ou a revolução da retórica*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

ROSSETTI, L. *Introdução à filosofia antiga: premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho*. Tradução de Élcio de Gusmão Ferçosa Filho. São Paulo: Paulus, 2006

SNELL, B. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. Tradução de Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



História da Filosofia Antiga IV - FCF629

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga IV

Código da disciplina: FCF629

Dia e Hora: Terças-feiras, de 8:40h às 12:00h

Professxr: Fernando Santoro

Email: fsantoro68@gmail.com

PROGRAMA: Estudo de um ou mais temas do pensamento antigo. Mitos e Mitologia do pensamento antigo ao contemporâneo. Diversidade de culturas e tradições que são transmitidas de forma oral e escrita (egípcios, gregos, latinos, eslavos, iorubanos, chineses etc.). A escritura dos mitos: poemas e narrativas épicas, poemas dramáticos, hinos, canções etc. A performance visual dos mitos: pintura, escultura, arquitetura, cinema. A recepção e transmissão diacrônica dos mitos. Mitos e ritos : a orientação das condutas pessoais e coletivas. Mitologia : interpretação dos mitos. Significantes e significados. Unidades do mito: mitemas. Esquemas e figuras de representação dos mitos. Verdade e mentira : a ficção e a filosofia. Exemplos.

AVALIAÇÃO: Trabalho monográfico em grupo.

BIBLIOGRAFIA:

ARISTÓTELES, *Poética*. (Ed. E. Souza) São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores) [De Arte Poetica Liber. Oxford: Clarendonian press, 1965,1982 (Ed. Kassel)/Poética de Aristóteles. Madrid, Gredos, 1988 (Ed. V. G. Yebra)]



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



HESÍODO, Teogonia. *A origem dos deuses*. São Paulo: Iluminuras, 1992 (trad. Jaa Torrano)

HESÍODO. *Os trabalhos e os dias*. (tradução de L.O.F. Mantovanelli). São Paulo: Odysseus, 2012.

HOMERO. (Ed. C. A. Nunes). *Odisséia*. São Paulo: Melhoramentos, 1962. (ou qualquer outra edição) [(Ed. Allen). *Opera* (v.3 e v.4). Oxford: Clarendonian, 1990.]

HOMERO. *Iliada* (qualquer edição).

OVÍDIO, *Metamorfoses*. Trad. de Paulo Farmhouse Alberto, Cotovia, 2007. (ou qualquer outra edição)

PLUTARCO, *Como deve o jovem ouvir os poetas*, – (Classica digitalia. Autores gregos e latinos. Textos gregos) Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, Classica Digitalia Vniversitatis Conimbrigensis, <http://classicadigitalia.uc.pt>, 2022

PLATÃO, *Fédon* (Ed. J. Paleikat e J.C.Costa), São Paulo: Abril, 1972 (Coleção Os Pensadores)

CAVALCANTE DE SOUSA, José, *Os Pré-Socráticos*, São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)

Bibliografia secundária:

ALLEN, Thomas G., *The Egyptian book of the dead*, documents in the Oriental Institute Museum at the University of Chicago. The University of Chicago Press. Chicago. 1960.

ARISTOPHANES. *Comoediae* (Ed. Hall, F.W. & Geldart, W.M.) Oxford, 1906.

AUGUSTO, M. & All., *Greek Mythic Heroines in Brazilian Literature and Performance*, Leiden: Brill, 2023.

BERNAL, M. *Black Athena: The Afroasiatic Roots of Classical Civilization. The Fabrication of Ancient Greece 1785-1985*. London: Vintage, 1991.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



BOLLACK, Jean, *Empédocle I-III*, Paris 1965-9 (Vol. I: Introduction à l'ancienne physique, Paris 1965; Vol. II: Les origines, édition des fragments et des témoignages, Paris 1969; vol. III, partes I et II: Les origines, commentaire, Paris 1969).

BOLLACK, J. *La Grèce de personne*, Paris, Seuil, 1997.

_____. *Empédocle: Les Purifications. Un projet de paix universelle*, Paris : Éditions du Seuil 2003.

BRISSON, Luc, *Platon les mots et les mythes*, Paris: La Découverte, 1994

BURKERT, Walter, *Homo Necans: The Anthropology of Ancient Greek Sacrificial Ritual and Myth*. trans. Peter Bing. Berkeley: University of California. 1983.

CELENTANO, M.S.; CHIRON, P.; NOËL, P.-M. *Skhèma/Figura: formes et figures chez les anciens*. Paris: Rue D'Ulm, 2004.

COLLI, Giorgio. *A sabedoria grega (I): Dioniso, Apolo, Elêusis, Orfeu, Museu, Hiperbóreos, Enigma*. Tradução Renato Ambrósio. São Paulo: Paulus, 2012.

DETIENNE, Marcel (Dir.), *Transcrire les mythologies*, Paris: Albin Michel, 1994.

DIÓGENES LAÉRCIO. *Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres*. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: UNB, 2008.

KERENYI, Carl. *Dioniso: imagem arquetípica da vida indestrutível*. São Paulo: Odysseus, 2002. (Trad. O. T. Serra).

OBENGA, T. *Egypt: Ancient History of African Philosophy*.

OLÚWOLÉ, Sophie B. *Socrates and Òrúnmìlà: two parts of classical philosophy*. 3ªed. Nigéria: ARK Publishers, 2017.

ROSSETTI, Livio *Introdução à filosofia antiga: premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho*. Tradução de Élcio de Gusmão Ferçosa Filho. São Paulo: Paulus, 2006.

SANTORO, Fernando, *Arqueologia dos Prazeres*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

SASSI, Maria Michela, *Os inícios da Filosofia: Grécia*. São Paulo, 2015.

SOUSA, E., *Origem da Poesia e da Mitologia*, Lisboa, INCM, 2000.

VERNANT, Jean-Pierre; NAQUET, Pierre Vidal. *Mito e Tragédia na Grécia Clássica*:
São Paulo, Duas Cidades, 1977

WARBURG, Aby. *A Renovação da Antiguidade Pagã*, trad. M. Hediger. Rio de
Janeiro, Contraponto, 2013.

Filmografia:

PASOLINI 1969 - [Medea](#)



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



História da Filosofia Medieval I - FCF234

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval I

Código da disciplina: FCF234

Dia e Hora: Sextas-feiras, de 13:40h às 17:00h

Professxr: Josias Ribeiro Costa

Email: josiasrcosta1810@outlook.com

Programa: O curso oferecerá uma visão panorâmica do pensamento filosófico entre a Antiguidade Tardia e a Idade Média, com ênfase na Patrística e no impacto da queda de Roma no desenvolvimento intelectual cristão. Serão abordados temas como a relação entre fé e razão, a concepção da alma, a influência do neoplatonismo e a consolidação do pensamento agostiniano. Além disso, o curso situará esses debates no contexto histórico da transição do mundo romano para a cristandade medieval, explorando autores como Agostinho, Orígenes e Eusébio de Cesareia.

Avaliação: O processo avaliativo será composto por duas etapas: uma avaliação parcial, realizada no meio do curso, e uma avaliação final, aplicada ao término do período letivo. Ambas as avaliações visam mensurar a compreensão dos conteúdos abordados, a capacidade de reflexão crítica e a aplicação dos conceitos filosóficos estudados.

Bibliografia:

ANTISERI, DARIO;REALE, Giovanni. *Filosofia: Antiguidade e Idade média*. Tradução de Pe. José Bortolini. São Paulo: Paulus, 2020.

BEARD, Mary. *S.P.Q.R.* Tradução de Luis Reyes Gil. São Paulo: Crítica, 2017.

BEARD, Mary. *Imperador de Roma*. Tradução de Claudio Carina. São Paulo: Crítica, 2024.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



BÍBLIA. Nova Versão Internacional. Sociedade Bíblica internacional. Tradução organizada por Luiz Alberto T. Sayão. São Paulo: Thomas Nelson. 1993.

BROWN, Peter. *Santo Agostinho: uma biografia*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Record, 2020.

COSTA, Marcos Roberto Nunes. *Maniqueísmo História, filosofia e religião*. Petrópolis: Vozes, 2003.

CRUZ, Luiz Carlos Lodi da. *A alma do embrião humano*. Rio de Janeiro: ED. CDB, 2021.

EUSÉBIO DE CESAREIA. *História eclesiástica*. Tradução de Lucy Iamakami e Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2014.

GILSON, Étienne. *Introdução ao estudo de Santo Agostinho*. Tradução de Cristiano Negreiros Abud Ayoub. São Paulo: Paulus, 2007.

STORCK, Alfredo. *Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. Tradução de Monica Stahel. Petrópolis: Vozes, 1982.

LE GOFF, Jacques. *O nascimento do purgatório*. Tradução de Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2017.

ORÍGENES. *Tratado sobre os Princípios*. Tradução de João Eduardo Pinto Basto Lupi. São Paulo: Paulus, 2014.

ROBINSON, Thomas M. *As origens da alma: os gregos e o conceito de alma de Homero a Aristóteles*. Tradução de Alaya Dullis et al. São Paulo: Annablume, 2010.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



História da Filosofia Medieval IV - FCF632

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval IV

Código da disciplina: FCF632

Dia e Hora: Quintas-feiras, de 08:40h às 12:00h

Professxr: Rodrigo Guerizoli

Email: rguerizoli@gmail.com

Programa: O curso tem por meta esclarecer o sentido que Tomás de Aquino (1225-1274) atribui à noção de “felicidade”, sobretudo em sua relação com um certo ideal clássico de “conhecimento”. Assim, são questões como essas que serão abordadas no curso: consiste a felicidade em um estado de conhecimento? Se sim, conhecimento de quê? De algo que podemos natural e atualmente conhecer? Para que se chegue às respostas a estas perguntas, serão estudados um número seletivo de capítulos do que compõe o que se pode chamar de o “Tratado da Felicidade” (caps. 1-63) da *Suma contra os gentios*, uma das mais importantes obras de Tomás, escrita entre 1259 e 1265. Em paralelo à leitura da obra, outros textos serão também estudados, como, por exemplo, passagens de Aristóteles, de sua *Ética*, bem como de autores mais próximos cronologicamente de Tomás e que debateram suas ideias.

Avaliação: Provas presenciais.

Bibliografia:

- Tomás de Aquino, *Suma contra os gentios*, vol. III, caps. 1-63, São Paulo, Loyola, 2016.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



História da Filosofia Moderna III - FCF634

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna III

Código da disciplina: FCF634

Dia e Hora: Sexta-feira, das 13:40 às 17:00 horas

Professxr: Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: Não foi disponibilizado(a) pelo docente.

Avaliação: Não foi disponibilizado(a) pelo docente.

Bibliografia:

Não foi disponibilizado(a) pelo docente.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



História da Filosofia Moderna IV - FCF635

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna IV

Código da disciplina: FCF635

Dia e Hora: quinta-feira, de 13:40h às 17:00h

Professxr: Ulysses Pinheiro

Email: filosofiaifcs@gmail.com

Programa: O conceito moderno de raça foi inventado entre os séculos XVIII e XIX, tendo seu momento mais determinante no assim chamado “Iluminismo” europeu. Um dos principais artífices do conceito de raça foi Immanuel Kant: ao longo de seu percurso intelectual, ele fez parte de polêmicas que colaboraram decisivamente para dar à ideia de que os seres humanos eram divididos em raças um (falso, hoje sabemos) estatuto “científico”. Além disso, Kant não se furtou a endossar as implicações racistas contidas na noção de raça, especialmente ao fazer o elogio da “raça branca” e ao associar à “raça negra” características como inaptidão para o trabalho criativo, preguiça, estupidez, selvageria.

O primeiro objetivo do curso é ler criticamente alguns dos textos de Kant sobre raça, tomando como eixo central seu artigo intitulado *Sobre o uso de princípios teleológicos na filosofia* (1788) – mas remetendo também a textos de juventude e a escritos póstumos –, de modo a entender as articulações conceituais e políticas das teses racistas que encontramos neles. Trata-se, em suma, de mostrar como essas articulações não podem ser separadas de alguns elementos essenciais das teorias kantianas mais gerais sobre o conhecimento, sobre a ética e sobre a natureza humana.

O segundo objetivo do curso é examinar algumas críticas que foram dirigidas a Kant por parte de filósofos contemporâneos. Começaremos esse exame crítico pelo texto de Paul Gilroy intitulado “Modernidade e infra-humanidade” (2004), o qual expõe a relação íntima entre o pensamento moderno e o racismo. Em seguida, estudaremos o texto de Charles Mills, “Os *Untermenschen* de Kant” (2005), que explica o racismo kantiano no contexto do que Mills denomina “Contrato Racial”, situado na base das assim chamadas “democracias liberais” do Ocidente. Em terceiro lugar, discutiremos a “Introdução” do recente livro de Huaping Lu-Adler, *Kant, raça e racismo* (2023), no qual ela não só critica a abordagem liberal de Mills como responde a várias tentativas de “defesa” de Kant por parte de alguns de seus principais comentadores. Finalmente, examinaremos uma proposta de radicalização das críticas de Gilroy, Mills e Lu-Adler contida no pensamento do filósofo Calvin Warren, particularmente no artigo intitulado “Niilismo negro e a política da esperança” (2015). Nessa conclusão do curso, trata-se de mostrar como o pensamento negro radical contemporâneo assinala as aporias do que Warren chama de “humanismo negro”, também ele



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



derivado do Iluminismo e, não podemos nos esquecer, das obras de vários autores canônicos da filosofia moderna.

Avaliação: Uma prova e um trabalho final.

Bibliografia:

GILROY, Paul. “Modernidade e infra-humanidade”. In: *Entre campos. Nações, culturas e o fascínio da raça*. São Paulo: Annablume, 2007, p. 77-122.

LU-ADLER, Huaping. “Introdução” de *Kant, raça e racismo*. [Traduzido de *Kant, Race, and Racism. Views from Somewhere*. Oxford: Oxford University Press, 2023].

KANT, Immanuel. *Sobre o uso de princípios teleológicos na filosofia*. Tradução de Marcio Pires. In: *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 36, n. 1, p. 211-238, Jan./Abril, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-31732013000100012>

_____. *Das diversas raças humanas* (1775) e *Definição do conceito de raça humana* (1785). In: *A invenção do “Homem”. Raça, cultura e história na Alemanha do século XVIII*. Seleção e tradução de Manuela Ribeiro Sanches. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2002, p.103-115; 116-130.

MILLS, Charles W. “Os *Untermenschen* de Kant”. [Traduzido de “Kant’s *Untermenschen*”. In: *Race and Racism in Modern Philosophy* (ed. por Andrew Valls). Ithaca and London: Cornell University Press, 2005, p. 169-193].

WARREN, Calvin. “Niilismo negro e a política da esperança”, 2015. (Tradução Bibliopreta, 2024; título Original: *Black Nihilism and the Politics of Hope*, 2015. Esta é uma tradução Bibliopreta. Ela pode e deve ser circulada, compartilhada, citada e revisada livremente. Conheça @bibliopreta (Twitter e Instagram) ou entre em contato em bibliopreta@gmail.com).

Bibliografia secundária:

Ver no blog do curso: <https://filosofiaifcs.blogspot.com/>



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



História da Filosofia Contemporânea IV - FCF638

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea IV

Código da disciplina: FCF638

Dia e Hora: Sexta-Feira, 8:40-12:00

Professxr: Guido Imaguire

Email: guido_imaguire@yahoo.com

Programa: Nesta disciplina, pretendo apresentar e discutir criticamente alguns dos principais textos da

filosofia analítica do século XX, focando especialmente nas questões relativas à relação entre a linguagem e a ontologia. Os autores e os respectivos textos são:

- 1) Frege: Sobre Sentido e Referência.
- 2) Russell: Sobre a Denotação.
- 3) Wittgenstein: Tractatus (1 – 4.1)
- 4) Quine: Sobre o que há
- 5) Quine: Falando de Objetos
- 6) Quine: Relatividade Ontológica
- 7) Wittgenstein: Investigações Filosóficas (§§138–242, 244–271)
- 8) Goodman: novo enigma da indução.
- 9) Kripke: Nomeação e Necessidade.
- 10) Putnam: o significado de significado.
- 11) Putnam: cérebros numa cuba.
- 12) Searle: Mente, Linguagem e Sociedade.

Obs. 1: Os tópicos são relativamente independentes e a ordem pode ser alterada ao longo do semestre, sempre a combinar com a turma.

Obs. 2: Segundo a Portaria nº 76, de 14 de Abril de 2010 da CAPES, bolsistas de doutoramento precisam realizar estágio docência, o que significa, concretamente, o exercício de atividade letiva. Obedecendo essa portaria, algumas aulas do curso (cerca de 30%) serão realizadas por um orientando do professor com pesquisa na área.

Avaliação: Não foi disponibilizado(a) pelo docente.

Bibliografia:



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



A bibliografia do curso é constituída basicamente pelos textos clássicos listados no programa. Eles serão oferecidos em PDF. Além dos textos clássicos referidos acima, alguns comentadores serão sugeridos ao longo do Curso.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



História da Filosofia Contemporânea VI - FCF436

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea VI (**NÃO SE TRATA DE UM CURSO INTRODUTÓRIO**)

Código da disciplina: FCF 436

Dia e Hora: Terças-feiras, 13h40m-17h

Professxr: RODRIGO A. DOS S. GOUVEA

Email: rasgouvea@gmail.com

Programa: Segundo Cheryl Misak (2016), determinadas noções e teses do Pragmatismo americano exerceram grande influência sobre alguns dos precursores da Filosofia analítica. Em nosso curso, investigaremos o modo com que algumas dessas formas de influência teriam ocorrido. Nosso principal objetivo será elucidar as concepções pragmatistas de crença e verdade propostas por Charles S. Peirce e William James, bem como refletir acerca de sua recepção crítica por Bertrand Russell e Frank P. Ramsey.

Avaliação: Duas provas em sala de aula.

NÃO SE TRATA DE UM CURSO INTRODUTÓRIO.

Bibliografia:

JAMES, W. *Pragmatismo e outros textos* (Col. Os Pensadores), J. Caetano da Silva & P. R. Mariconda (trad.). São Paulo: Abril Cultural, 1979.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



_____. “Hábito”. G. Gutman (trad.), In: *Revista Latinoamericana de Psicologia Fundamental*, VII, n.º. 4, dezembro, 2004, p. 200-213. [Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/c54rgzVFWGcN8kJRhypxjfb/?lang=pt&format=pdf>]

_____. *Ensaio sobre Psicologia*. S. de F. Araujo (org. & trad.). São Paulo: Hogrefe, 2024.

PEIRCE, C. S. *Ilustrações da Lógica da Ciência*, R. R. Kinouchi (trad.). Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

RAMSEY, F. P. “Fatos e Proposições”. M. Silva & T. Magalhães (trad.), In: *Philosophos: Revista de Filosofia*, vol. 24, n. 1, 2019. [Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/philosophos/article/view/41454>]

_____. “Verdade e probabilidade”. M. A. Alves & P. B. de Souza (trad.), In: *Cognitio-Estudos*, vol. 17, n.º. 1, janeiro-julho, 2020, p. 150-177. [Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cognitio/article/view/41400/32340>]

RUSSELL, B. “Da natureza da verdade e da falsidade”. P. Mariconda (trad.), In: *Os Pensadores*, vol. Russell e Moore. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

_____. *A Análise da Mente*, A. Cirurgião (trad.). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

Bibliografia complementar:

DOKIC, J. & ENGEL, P. *Frank Ramsey: Truth and Success*. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2002.

JAMES, W. *The Principles of Psychology* Volume II, Nova Iorque: Dover, 1950.

_____. *Writings 1902-1910*, KUKLICK, B. (ed.), Nova Iorque: Library of America, 1988.

_____. *Pragmatism and other writings*, GUNN, G. (ed.), Nova Iorque: Penguin Classics, 2000.

LAPOUJADE, D. *William James, a construção da experiência*, H. S. Lencastre (trad.), São Paulo: n-1 edições, 2017.

MISAK, C. *Truth and the End of Inquiry: A Peircean Account of Truth*, Expanded Paperback Edition, Oxford: Oxford University Press, 2004.

_____. *Cambridge pragmatism: from Peirce and James to Ramsey and Wittgenstein*, Oxford: Oxford University Press, 2016.

_____. *Frank Ramsey: a sheer excess of power*, Oxford: Oxford University Press, 2020.

MISAK, C. & PRICE, H. (ed.) *The Practical Turn: Pragmatism in Britain in the Long Twentieth Century* (Proceedings of the British Academy), Oxford: Oxford University Press, 2017.

PEIRCE, C. S. “The fixation of belief” In: _____. *Writings of Charles S. Peirce: A chronological edition Volume 3: 1872-1878*, Bloomington: Indiana University Press, 1986 [1877], p. 242-257.

_____. “How to make our ideas clear” In: _____. *Writings of Charles S. Peirce: A chronological edition Volume 3: 1872-1878*, Bloomington: Indiana University Press, 1986 [1878], p. 257-276.

_____. “A fixação da crença”. A. Gradim (trad.). In: *Lusofonia* [Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf]

_____. “Como tornar nossas ideias claras”. A. Fidalgo (trad.). In: *Lusofonia* [Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/peirce_como_tornar_as_nossas_ideias_claras.pdf]

PUTNAM, R. A. (ed.) *The Cambridge Companion to William James*, Cambridge: Cambridge University Press, 1997.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



RAMSEY, F. *Philosophical Papers*, MELLOR, D. H. (ed.), Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

RUSSELL, B. *Philosophical Essays*, London: Longmans, Green, & Co., 1910.

_____. *The Analysis of Mind*, London: Routledge, 1989 [1921].

SAHLIN N.-E. *The Philosophy of F. P. Ramsey*, Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SHOOK, J. & MARGOLIS, J. (ed.) *A Companion to Pragmatism* (Blackwell Companions to Philosophy), West Sussex: Blackwell Publishing, 2006.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Estética I - FCF362

Nome da disciplina: Estética I

Código da disciplina: FCF362

Dia e Hora: Quarta-feira, 13h40-17h00 – Sala 316

Professor: Jean-Pierre Cardoso Caron

E-mail: jpccaron@gmail.com

Programa: O sujeito radical da música contemporânea

A disciplina pretende desenvolver, a partir da teoria do sujeito apresentada por Alain Badiou em seu *Lógicas dos Mundos*, um percurso de escuta de música radical contemporânea e experimental. Apesar de tomar como ponto de partida a teoria do sujeito de Badiou, em especial o excuro sobre música do mesmo livro, o curso não versa sobre a filosofia de Badiou, mas sim procura oferecer uma história filosófica das práticas musicais pós-tonais no contexto das tradições radicais do século XX.

Avaliação: Texto dissertativo ao final do semestre.

Bibliografia:

Badiou, A. *Logiques des mondes. L'être et l'évènement II*. Paris, Seuil, 2006. (Os capítulos relevantes do livro serão traduzidos para o português para o uso em sala.

_____ *Manifestos pela filosofia (1 e 2)*. São Paulo: Lavra Palavra, 2022



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Estética III - FCF625

Nome da disciplina: Estética III

Código da disciplina: FCF625

Dia e Hora: Terça -feira das 8:40 às 12:00

Professora: Rafael Haddock-Lobo

Email: haddockloborafael@gmail.com

Programa: Imitação, Reprodução e Falsificação nas artes

Em *Shanzai – desconstrução em chinês*, o filósofo coreano Byung-Schul Han apresenta o problema da falsificação a partir do neologismo chinês *shanzai* como uma desconstrução do paradigma estético ocidental do “original”. Nesse sentido, no intuito de se compreender o alcance da crítica de Han à estética europeia que se baseia na oposição “original” x “cópia” (e, por conseguinte, a “falsificação”) é necessária a análise de alguns pares conceituais que fundamentam a estética no ocidente, a saber:

1. Ideia x Imitação
2. Conceito x Metáfora
3. Verdade x Mentira



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



4. Original x Reprodução
5. Original x Falsificação
6. Real x Ficção

Avaliação: Avaliação escrita presencial ao final do curso.

Bibliografia:

ARISTÓTELES, *Poética*

BENJAMIN, W. “A Obra de Arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica”

DERRIDA, *Essa estranha instituição chamada literatura*

HAN, *Shanzai – desconstrução em chinês*

HEGEL, G.W.F. *Estética*, vol.1.

NIETZSCHE, F. *O livro do filósofo*

PLATÃO, *República*

(disponíveis

em:

https://drive.google.com/drive/folders/1wsaF0GFVBKIVeuI5w0NoIEV5zLJSZiJF?usp=drive_link)



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Ética I – FCF108

Nome da disciplina: ÉTICA I

Código da disciplina: FCF108

Dia e Hora: Terça-feira, 8h40-12h

Professxr: Antonio Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: O curso consistirá na análise e discussão da filosofia moral kantiana e será dividido em duas unidades. Na primeira unidade, discutiremos alguns dos conceitos fundamentais da teoria kantiana da liberdade, tais como: os conceitos de vontade e livre-arbítrio; de ação racional, máximas e imperativos; a concepção da distinção entre imperativos hipotéticos e imperativo categórico, e da consciência do imperativo categórico como um “fato da razão”, que implica a certeza da liberdade como possibilidade de agir por respeito ao dever expresso no imperativo categórico. Nessa primeira unidade, analisaremos pequenos trechos selecionados das seguintes obras kantianas: “Crítica da Razão Pura”, “Fundamentação da Metafísica dos Costumes”; “Crítica da Razão Prática” e “Metafísica dos Costumes”. Na segunda unidade, analisaremos as diferentes fórmulas do imperativo categórico apresentadas na segunda seção da “Fundamentação da Metafísica dos Costumes”, com o intuito de esclarecer a relação entre forma e conteúdo na filosofia moral kantiana.

Avaliação: Duas provas escritas em sala de aula, a primeira ao final da primeira unidade e a segunda ao final da segunda unidade.

Bibliografia:

Immanuel Kant. “Crítica da Razão Pura”

_____. “Fundamentação da Metafísica dos Costumes”

_____. “Crítica da Razão Prática”

_____. “Metafísica dos Costumes”



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Teoria do Conhecimento II – FCF597

Nome da disciplina: Teoria do Conhecimento I

Código da disciplina: FCF597

Dia e Hora: Terça-feira das 13h40 às 17h.

Professxr: Célia Teixeira

Email: celia.teixeira@gmail.com

Programa: Este curso será dividido em duas partes. A primeira parte tem por objectivo principal introduzir aqueles para quem este é o primeiro contacto com a epistemologia contemporânea a alguns dos seus temas centrais: (a) Tipos de conhecimento; (b) O que é o conhecimento? (c) Teorias da justificação epistémica. Quem já teve um primeiro contacto com estes temas, terá aqui a oportunidade de os aprofundar. A segunda parte do curso será dedicada a um estudo da natureza e da possibilidade do conhecimento a priori.

Avaliação: Participação nas aulas e uma prova sem consulta no final do curso.

Bibliografia:

BOGHOSSIAN, Paul (1996). “Analyticity Reconsidered”, *Noûs* 30(3): 360-391.

BONJOUR, Laurence (1998). *In Defense of Pure Reason*. (Cambridge, UK: Cambridge University Press.)

DESCARTES, René (1641). *Meditações* (Várias traduções disponíveis).

GETTIER, Edmund (1963). “Is Justified True Belief Knowledge?”, *Analysis*, 23: 121-123. (Tradução disponível em http://criticanarede.com/html/epi_gettier.html).

KANT, Immanuel (1787). *Crítica da Razão Pura*. Introdução. (Várias traduções disponíveis).

KRIPKE, Saul (1972). *Naming and Necessity* (Cambridge, MA: Harvard University Press). Lecture I, (Tradução Portuguesa: *O Nomear e a Necessidade*, Lisboa: Gradiva, 2012).

O’BRIEN, Dan (2006). *Introdução à Teoria do Conhecimento*. Lisboa: Gradiva.

QUINE, W. V. (1951). “Two Dogmas of Empiricism”. *The Philosophical Review*, 60: 20-43 (disponível em várias edições).

RUFFINO, Marco (2013). “O Contingente A Priori”. In J. Branquinho & R. Santos (org.) *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia* (compendioemlinha.letras.ulisboa.pt)

TEIXEIRA, Célia (2014). “Conhecimento A Priori”. In J. Branquinho & R. Santos (org.) *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia* (compendioemlinha.letras.ulisboa.pt)



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



TEIXEIRA, Célia (2015). “Analiticidade”. In J. Branquinho & R. Santos (org.) *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia* (compendioemlinha.lettras.ulisboa.pt)

WILLIAMSON, Timothy (2000). *Knowledge and Its Limits*. Oxford: Oxford University Press.

WILLIAMSON, Timothy (2013). How Deep is The Distinction Between A Priori and A Posteriori Knowledge? In A. Casullo & J. Thurow (eds.), *The A Priori in Philosophy*. Oxford: Oxford University Press.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Metafísica IV - FCF442

Nome da disciplina: Metafísica IV

Código da disciplina: FCF 444

Dia e Hora: Sexta-feira /13h40 às 17h

Professxr: Guido Imaguire

Email: guido_imaguire@yahoo.com

Programa: Trata-se de um curso introdutório à metafísica analítica contemporânea, não centrada em autores, mas nas principais questões. O curso não tem nenhum pressuposto, embora conhecimentos básicos de lógica sejam desejáveis. A disciplina pretende apresentar os principais tópicos discutidos na metafísica analítica contemporânea, incluindo, o problema das categorias ontológicas, o problema dos objetos ordinários, sua persistência, composição. Daremos atenção especial aos conceitos de fundação (grounding) e seus correlatos e ao problema dos universais. Tópicos a serem tratados:

1. Metafísica: objeto e história

Caracterização geral: universalidade, realidade e aparência.

A metafísica na história da filosofia: superação e retorno, metafísica e as outras disciplinas.

2. Categorias Ontológicas

O que é uma categoria ontológica?

Sistemas de categorias: objeto e propriedade, relações, fatos e estados de coisas, eventos, processos, tropos.

O Problema dos Universais e Regressões ao Infinito.

3. Objetos no tempo e espaço

O tempo: presentismo versus eternalismo.

O problema da identidade, mudança e da persistência.

Determinismo.

A mereologia e a questão da composição dos objetos complexos. Universalismo, niilismo e composição restrita.

4. Fundação: um novo paradigma metafísico

A ortodoxia: mundos possíveis e comprometimento ontológico.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Fundação, dependência e a grande estrutura da realidade.

Obs. 1: Os tópicos são relativamente independentes e a ordem pode ser alterada ao longo do semestre, sempre a combinar com a turma.

Obs. 2: Segundo a Portaria nº 76, de 14 de Abril de 2010 da CAPES, bolsistas de doutoramento precisam realizar estágio docência, o que significa, concretamente, o exercício de atividade letiva. Obedecendo essa portaria, algumas aulas do curso (cerca de 30%) serão realizadas por orientandos bolsistas do professor com pesquisa na área.

Avaliação: Não foi disponibilizado(a) pelo docente.

Bibliografia:

Bibliografia Primária (em Português)

GARRETT, B. *Metafísica*. Coleção Conceitos-Chave em Filosofia. Tradução: Artmed: Porto Alegre, 2008.

IMAGUIRE, G. & ALMEIDA, C.L. & OLIVEIRA, M. (Orgs.) *Metafísica Contemporânea*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

IMAGUIRE, G. “Categorias Ontológicas”, em *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia Analítica*, Lisboa 2014.

IMAGUIRE, G. “Possibilia”, em *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia Analítica*, Lisboa 2014.

IMAGUIRE, G. “Propriedades”, em *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia Analítica*, Lisboa 2014.

IMAGUIRE, G. “Prioridade Metafísica”, em *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia Analítica*, Lisboa 2014.

OLIVEIRA, M. A. *A Ontologia em Debate no Pensamento Contemporâneo*. Paulus, São Paulo, 2014.

Bibliografia Secundária (Português e Inglês)

ARMSTRONG, D.M. *Universals. An Opiniated Introduction*. Westview Press, 1989

ARMSTRONG, D.M. *Nominalism and Realism. Universals and Scientific Realism*. Cambridge University Press, 1978.

CORREIA, F & SCHNIEDER, B *Metaphysical Grounding*. Cambridge, Cambridge University Press, 2012.

IMAGUIRE, G. “The Platonism vs. Nominalism Debate from a Metametaphysical Perspective” *Revista Portuguesa de Filosofia*. Nr 71, 2015.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



INWAGEN, Peter van : *Ontology, Identity and Modality*. Cambridge University Press: Cambridge, 2001.

INWAGEN, Peter van: *Metaphysics*. Oxford University Press: Oxford, 1993.

INWAGEN, P. & ZIMMERMAN, D. *Metaphysics: The Big Questions*. Blackwell: Massachussets, 1998.

LOUX, M. *Metaphysics*. Routledge: Londres, 1998.

KIM, J. e SOSA, E. *A Companion to Metaphysics*. Blackwell: Londres, 1995.

TAHKO, T *Contemporary Aristotelian Metaphysics*. Cambridge University Press: Cambridge, 2012.

SEARLE, John. *Mente, Linguagem e Sociedade*, cap. 1. Rocco: Rio de Janeiro, 2000.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia Política I – FCF352

Nome da disciplina: Filosofia Política I

Código da disciplina: FCF352

Dia e Hora: Segunda-feira – 13:40 às 17:00h

Professora: Daniel Simão Nascimento

Email: danielsimaonascimento@gmail.com

Programa: A disciplina terá início com uma aula introdutória intitulada “Estado e Poder”. Em seguida, serão ministradas uma série de aulas expositivas cujo objetivo é oferecer um panorama do pensamento político dos seguintes filósofos: Aristóteles, Hobbes, Marx, John Stuart Mill, John Rawls e Will Kymlicka. Em restando tempo, as aulas subsequentes serão dedicadas a discutir problemas de filosofia política aplicada que serão escolhidos em conjunto com a turma.

Avaliação: A avaliação consistirá num trabalho a ser entregue numa data a ser combinada com a turma.

Bibliografia:

Aristóteles. 2006. *A Política*. Translated by R. L. Ferreira. 3rd ed. Martins Fontes.

Hobbes, T. 2003. *Leviata - Ou A Materia Forma E Poder De Uma Republica Ecclesiastica E Civil*. Martins Fontes.

Kymlicka, W. 1995. *Multicultural Citizenship: A Liberal Theory of Minority Rights*. Oxford: Clarendon Press.

_____. 1998. “Introduction: An Emerging Consensus?” *Ethical Theory and Moral Practice* 1 (2): 143–57.

Marx, K., and F. Engels. 2009. *Manifesto e Princípios Del Comunismo. Texto Tedesco a Frente*. Edited by D. Fusaro. Bompiani.

Mill, J. S. 2005. *Utilitarismo: Introdução, Tradução e Notas de Pedro Galvão*. Porto: Porto Editora.

Mill, J. S. 2011. *Sobre a Liberdade*. Rio de Janeiro: Almedina.

Rawls, John. 2019. *Justica Como Equidade: Uma Reformulacao*. Translated by C. Berliner. São Paulo: Martins Fontes.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de Licenciatura I - FCF590

Nome da disciplina: SEMINÁRIO DE LICENCIATURA I

Código da disciplina: FCF590

Dia e Hora: Sexta-feira – 08:40 às 12:00h

Professora: Antonio Saturnino Braga

Email: antoniosbraga@uol.com.br

Programa: O objetivo geral do curso é analisar as características, problemas, variações e limites da proposta abrangente de um ensino ativo e participativo, baseado na ideia de uma comunidade de investigação e de aprendizado. A intenção do curso é cumprir este objetivo através da discussão de autores e textos relacionados de diferentes maneiras e em diferentes sentidos a essa ideia, que tematizam a prática pedagógica em geral e o ensino de filosofia em particular.

As leituras e discussões do curso serão divididas em duas unidades, a primeira com discussões mais gerais sobre educação, ensino e aprendizagem, e a segunda com discussões um pouco mais específicas sobre o ensino de filosofia.

Avaliação: Duas provas escritas em sala de aula, a primeira ao final da primeira unidade e a segunda ao final da segunda unidade.

Bibliografia:

PRIMEIRA UNIDADE:

bell hooks. Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade.
Jacques Rancière. O mestre ignorante. Cinco lições sobre a emancipação intelectual.
John Dewey. Democracia e Educação. Introdução à Filosofia da Educação.
Matthew Lipman. O Pensar na Educação.
Paulo Freire. Extensão ou Comunicação?

SEGUNDA UNIDADE:

Alejandro Cerletti. O Ensino de filosofia como Problema Filosófico.
Silvio Gallo. Metodologia do ensino de filosofia.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de Licenciatura II - FCF600

Nome da disciplina: Seminário de Licenciatura II

Código da disciplina: FCF600

Dia e Hora: Quinta-feira das 13:40 às 17 horas

Professxr: Adriany F. de Mendonça

Email: adrianyfm75@icloud.com

Programa: O objetivo do curso é problematizar a relação entre conhecimento, política e educação a partir da leitura do livro *O mestre ignorante*, de Jacques Rancière. Para tanto, buscaremos apontar para as possíveis relações entre esta obra e questões desenvolvidas por Friedrich Nietzsche e Michel Foucault no que diz respeito à crítica aos valores hegemônicos e às bases sobre as quais se erigem as hierarquias que orientam nossas práticas pedagógicas desde as origens do pensamento metafísico. Investigaremos em que medida Rancière, em sintonia com Nietzsche e Foucault, investe na reavaliação radical destas práticas e do papel supostamente desempenhado por nossas instituições de ensino.

Avaliação: Duas provas individuais presenciais, sem consulta.

Bibliografia:

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Nau Ed, 1999.

_____. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

_____. *Vigiar e punir*. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1977.

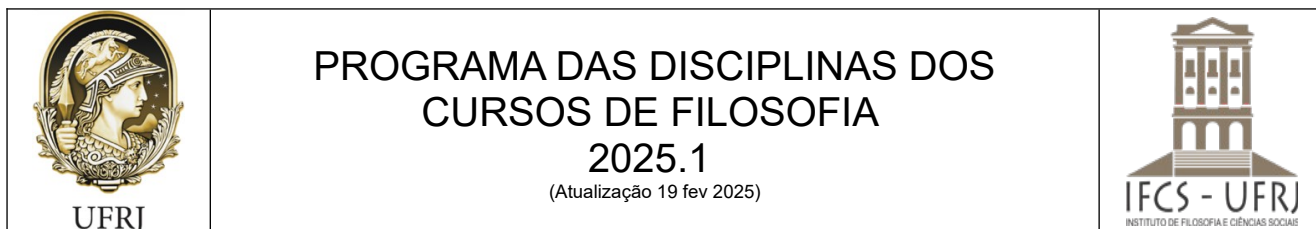
NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *A gaia Ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2007.

_____. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante – cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.



VERNANT, Jean-Pierre. *Entre mito e política*. Tradução de Cristina Muracho. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia I – FCF110

Nome da disciplina: Filosofia I

Código da disciplina: FCF110

Dia e Hora: Quarta-feira, 8:40 às 12h

Professxr: Lucas de Moura

Email: lucasmourajs@gmail.com

Programa:

Entre Nietzsche e Heidegger: acerca da interpretação heideggeriana sobre a redenção da vingança.

De forma introdutória, o curso buscará inserir-se no diálogo entre as filosofias de Martin Heidegger e Friedrich Nietzsche, com o objetivo de esclarecer o sentido que, na interpretação heideggeriana, motiva o querer de Zaratustra e orienta sua ação. Para isso, nos basearemos particularmente na conferência de Heidegger *Quem é o Zaratustra de Nietzsche?* (1953) e a relacionaremos com a obra nietzschiana *Assim Falou Zaratustra* (1883-1885). Acreditamos que esses textos oferecem o suporte reflexivo necessário para compreender a relação entre a identidade de Zaratustra e sua missão, justificando, assim, a percepção de que, apesar das diferenças conceituais, há, em ambos os autores, o interesse em caracterizar a filosofia como um exercício de finitude, o que a articula como uma redenção do espírito de vingança contra o tempo.

- 1. Heidegger lendo Nietzsche: delineamentos dos contornos essenciais de uma questão hermenêutica;
- 2. Heidegger e a confrontação histórica com a tradição: a superação da metafísica;



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



- 3. A caracterização da morte de Deus e a positividade do niilismo;
- 4. A ressignificação da verdade em Nietzsche;
- 5. A dinâmica da vontade de poder: a) a caracterização positiva do conceito de vontade; b) a semântica das forças e a dinâmica do poder; c) a dinâmica da vontade de poder e seu caráter polissêmico;
- 6. O eterno retorno como horizonte temporal do mundo;
- 7. Considerações sobre “Da visão e do enigma”, de *Assim falou Zaratustra*;
- 8. O retorno da eternidade do instante: a perspectiva do eterno retorno segundo Zaratustra.

Avaliação: Participação nas aulas e dissertação.

Bibliografia:

Os textos serão disponibilizados durante o curso e a bibliografia será complementada ao longo do semestre.

Básica

HEIDEGGER, M. A palavra de Nietzsche “Deus morreu”. In: *Caminhos de floresta*. Tradução: Irene Borges-Duarte, Filipa Pedroso, Alexandre Franco de Sá, Hélder Lourenço, Bernhard Silva, Vitor Moura, João Constâncio. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012, p. 241-305.

_____. O fim da filosofia e a tarefa do pensamento. In: *Conferências e escritos filosóficos*. Tradução: Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 65-81.

_____. Que é isto – A filosofia? In: *Conferências e escritos filosóficos*. Tradução: Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 13-24.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



_____. Quem é o Zaratustra de Nietzsche? In: *Ensaios e conferência*. Tradução: Gilvan Fogel. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 87-110.

_____. Vontade de poder como conhecimento. In: *Nietzsche*. Tradução: Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Forense, 2014, p. 333-462.

NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro*. Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____. *Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*. Tradução: Mário da Silva. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1983.

_____. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Complementar

CABRAL, A. *Nihilismo e hierofania: Uma abordagem a partir do confronto entre Nietzsche, Heidegger e a tradição cristã*. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2015, v.2.

CASANOVA, M. *Compreender Heidegger*. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRAGNOLINI, M. Nietzsche por Heidegger: contrafiguras para uma perda. In: *Cadernos Nietzsche* 10, p. 11-25, 2001.

DIAS, R. "A questão da criação para Nietzsche". In: *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. III, n. 7, jul-dez/ 2009, p. 1-12.

FIGAL, G. *Nietzsche: uma introdução filosófica*. Tradução: Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

FOUCAULT, M. Nietzsche, a genealogia e a história. In: *Microfísica do poder*. Tradução: Roberto Machado. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019, p. 55-86.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



FOGEL, G. Da pobreza e da orfandade sem vergonha. In: *Ensaaios de Filosofia*. Org: Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 65-99.

_____. *O homem doente do homem e a transfiguração da dor: uma leitura de Da visão e do enigma em Assim falava Zaratustra de F. Nietzsche*. Rio de Janeiro: Mauad X,

_____. *O tempo que a vida é e outros ensaios a partir de F. Nietzsche*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2024.

MÜLLER-LAUTER, W. *Nietzsche: sua Filosofia dos Antagonismos e os Antagonismos de sua Filosofia*. Tradução: Clademir Araldi. São Paulo: Editora Unifesp, 2009.

NUNES, B. *No tempo do niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

MACHADO, R. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

_____. *Zaratustra, tragédia nietzschiana*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia Ameríndia I – FCF009

Nome da disciplina: Filosofia Ameríndia I

Código da disciplina: FCF009

Dia e Hora: Quarta-feira, 08h40 às 12h

Professxr: Susana de Castro

Email: susanadec@gmail.com

Programa: Análise e discussão dos componentes decoloniais da obra *A queda do céu* de Davi Kopenawa e Bruce Albert. Entendo aqui decolonialidade como qualquer atividade de enfrentamento à retórica da modernidade e à lógica da modernidade (Mignolo; Grossfoguel *apud* Moraes, p. 12)). A obra de Kopenawa busca fazer justiça epistêmica ao trazer para a forma escrita ocidental uma tradição de ‘escrita oral’ baseada na memória ancestral dos povos indígenas. A obra foi redigida pelo antropólogo Bruce Albert a partir da transcrição de 90 horas de gravação e aproximadamente 1100 páginas de transcrição. A obra traz diversos elementos: biografia, autoetnografia, mito ancestral, crítica ao capitalismo predatório, crítica a tentativa de evangelização dos indígenas. Neste curso, seguimos Karla Souza (2019) e escolhemos abordar os capítulos nos quais DYK enfrenta a matriz colonial de poder nos campos de economia, política, gênero, saber e natureza. Estes capítulos são: 9 (imagens de forasteiro), 10 (primeiros contatos), 11 (a missão), 17 (falar aos brancos) e 22 (as flores do sonho). Antes de iniciar a discussão dos capítulos escolhidos faremos uma introdução a aspectos filosóficos importantes da obra, tais como o perspectivismo ameríndio (Viveiros de Castro), a importância dos sonhos como meio de conhecimento (Limulja), subjetividade e intersubjetividade (Pavón-Cuéllar), mito (Eliade), maneira de produção de alimentos (Clastres), natureza (Viveiros de Castro, Pavón-Cuellar)

Avaliação: trabalho final escrito.

Bibliografia:

CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o estado*.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



ELIADE, Mircea. *O Sagrado e o profano – a essência das religiões*.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu – palavras de um xamã yanomami*.

LIMULJA, Hanna. *O desejo dos outros: uma etnografia dos sonhos yanomami*.

LOPES, Reinaldo José. *1499 – o Brasil antes de Cabral*.

MORAES, Marília Gabriela Barros de. *Decolonialidade e o fim do mundo em A queda do céu, de Davi Kopenawa e Bruce Albert*. Dissertação de mestrado. Pós-graduação Letras, Educação e Linguagem. Universidade do estado do Mato Grosso, 2021.

PAVÓN-CUELLAR, David. *Além da psicologia indígena – concepções mesoamericanas da subjetividade*.

PUCHEU, Alberto. *A queda do céu: autobiografia e testemunho*. Revista Cult, 2017.

SOUZA, Karla Alessandra. *“A queda do céu”: o pensar decolonial na obra de Kopenawa Yanomami (1990-2015)*. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal de Goiás, 2019.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas Canibais*.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1
(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia da Cultura IV – FCF653

Nome da disciplina: Filosofia da Cultura IV

Código da disciplina: FCF653

Dia e Hora: Quarta-feira, das 08:40 às 12h

Professor: Matheus Fernandes

Email: matheusfermin17@gmail.com

Programa: Uma das importantes questões colocadas pela *Crítica da Faculdade de Julgar* de Immanuel Kant pode ser formulada da seguinte maneira: uma vez que constatamos que os padrões e critérios de beleza se transformam no decorrer da história, e que portanto nenhum ideal metafísico de beleza pode satisfazer a mutabilidade das nossas apreciações estéticas, isso significa que estamos fadados ao nosso gosto particular e intransferível nas questões de beleza? Se esse for o caso, as máximas da Estética se resumiriam aos dois dizeres populares: “cada um tem seu gosto” e “gosto não se discute”. Pela mesma lógica, os críticos de arte deveriam todos perder os seus empregos o quanto antes! Vislumbramos assim a difícil tarefa da terceira e última das “críticas” de Kant: encontrar um princípio que possa fundamentar nossos juízos de beleza e que não esteja baseado nem em uma propriedade objetiva e universal das coisas belas nem na mera particularidade fugaz das nossas sensações. O objetivo do curso é investigar a resposta de Kant para esse dilema seguindo o caminho trilhado pela “Analítica do belo” da *Crítica da Faculdade de Julgar*. Não será necessário nenhum conhecimento prévio de Estética ou filosofia kantiana.

Avaliação: A avaliação consiste em um trabalho escrito e individual a ser entregue no final do curso.

Bibliografia Básica:



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade de Julgar*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia da Cultura II – FCF646

Nome da disciplina: Filosofia da Cultura II

Código da disciplina: FCF646

Dia e Hora: Segunda-feira, das 08:40 às 12h

Professor: Matheus Fernandes

Email: matheusfermin17@gmail.com

Programa: O conceito de “experiência” ou “*Erfahrung*” é um tema importante na filosofia de Walter Benjamin desde os seus primeiros escritos de juventude. Contudo, somente na década de 1930 o autor formula uma tese sistemática acerca da crise da experiência na era moderna. Crise que é, em primeiro lugar, uma crise do compartilhamento de experiências. Em outras palavras, o ser humano moderno parece, pelas razões que são investigadas por Benjamin, apresentar uma dificuldade crônica em narrar as suas experiências e torná-las experiências comunitárias. É o que o autor diagnostica no ensaio *O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov*: “São cada vez mais raras as pessoas que sabem narrar devidamente. É cada vez mais frequente que, quando o desejo de ouvir uma história é manifestado, o embaraço se generalize. É como se estivéssemos sendo privados de uma faculdade que nos parecia totalmente segura e inalienável: a faculdade de intercambiar experiências” (BENJAMIN, 2012, p. 213).

Se temos tanta dificuldade em compartilhar nossas experiências é porque, em segundo lugar, a crise da experiência na era moderna é também uma crise social - oriunda do rompimento dos laços de sociabilidade tradicionais pelo capitalismo tardio - e uma crise da própria psicologia do indivíduo moderno, a qual foi extensivamente modificada pelo convívio com os ritmos e as estruturas materiais da sociedade da técnica e do capital. Se as pessoas de outrora possuíam mais oportunidades de experimentar o mundo sob a ótica de ideais e valores compartilhados, integrando um sentido de comunidade ao significado de sua vida pessoal, o grande desafio dos nossos tempos é realizar uma vivência que não seja estritamente individual e particularizada. Isso porque a própria consciência do indivíduo moderno, especula Benjamin no ensaio *Sobre alguns motivos na obra de Baudelaire*, está programada para a tarefa de “aparar os choques psíquicos”, ou seja, de bloquear



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



qualquer estímulo exterior que abale a segurança de si do indivíduo. O que acarreta no surgimento de uma forma histórica da subjetividade que triunfa na sociedade capitalista e que se caracteriza por um ensimesmamento profundo do eu.

O curso se baseia na leitura detalhada dos dois ensaios supracitados, *O narrador* e *Sobre alguns motivos na obra de Baudelaire*. O objetivo principal será o de compreender as causas e os efeitos da crise da experiência na era moderna, conforme a análise de Walter Benjamin, o que implicará em um estudo interconectado de estética e filosofia política, assim como de história da literatura e história da sociabilidade. Não será necessário nenhum conhecimento prévio da filosofia de Walter Benjamin.

Avaliação: A avaliação consiste em um trabalho escrito e individual a ser entregue no final do curso.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: **Walter Benjamin: magia e técnica, arte e política (Obras escolhidas v. 1)**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
_____. Sobre alguns motivos na obra de Baudelaire. In: **Walter Benjamin: Baudelaire e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia da Cultura III – FCF647

Nome da disciplina: Filosofia da Cultura III

Código da disciplina: FCF647

Dia e Hora: Quinta-feira, 08:40 às 12:00hs

Professora: William Mattioli

Email: william.mattioli@gmail.com

Programa: O objetivo deste curso é apresentar e discutir as principais teses e posições que o jovem Nietzsche defende acerca do problema da cultura e da formação (Bildung) em sua Terceira consideração extemporânea: Schopenhauer como educador. Analisaremos sua concepção de educação, seu papel na formação de indivíduos engajados na tarefa da cultura, e o ideal de cultura que, inspirado na filosofia da natureza e na ética de Schopenhauer, Nietzsche defende neste momento: a cultura como meio de cultivo para a promoção do gênio. Retomaremos também temas importantes de sua metafísica de artista que estão presentes nessa visão sobre a cultura e a formação, entendidas como prolongamento de uma natureza que busca o autoconhecimento, a autotransfiguração e a redenção.

Avaliação: Prova escrita e trabalho final

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NIETZSCHE, F. *Considerações extemporâneas. Terceira parte: Schopenhauer como educador.* Tradução, notas e posfácio Giovane Rodrigues e Tiago Tranjan. São Paulo: Mundaréu, 2018.

NIETZSCHE, F. *Schopenhauer como educador: considerações extemporâneas III.* Tradução, apresentação e notas Clademir Luís Araldi. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2020.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO (a ser complementada ao longo do curso):

DIAS, R. Educação, cultura e filosofia no pensamento de Nietzsche. *Cadernos Nietzsche*, v. 43, n. 3, 2022, pp. 29-44.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



MARTON, S. “Educar os educadores!” Nietzsche e o problema da educação. *Cadernos Nietzsche*, n. 43, v. 3, pp. 11-28, 2022.

MATTIOLI, W. Redenção na aparência e consolo metafísico: as duas ordens de justificação da existência em *O nascimento da tragédia*. *Cadernos Nietzsche*, v. 44, n. 3, pp. 111-142, 2023.

MOREIRA, F. *Schopenhauer e Nietzsche: um confronto filosófico sobre quem nós somos*. Curitiba: CRV, 2019.

NASSER, E. O destino do gênio e o gênio enquanto destino: o problema do gênio no jovem Nietzsche. *Cadernos Nietzsche*, 30, pp. 287-302, 2012.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. O nascimento da tragédia ou Os gregos e o pessimismo. Tradução e notas Paulo César de Souza; posf.cio André Luís Mota Itaparica. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

RAMOS, F. Schopenhauer como educador: 150 anos da terceira Extemporânea de Nietzsche. *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, v. 15, esp. 1, 2024.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. Tomo I (MVR I). Trad. Jair Barboza. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. Tomo II (MVR II). Trad. Jair Barboza. São Paulo: Ed. Unesp, 2015.

SCHOPENHAUER, A. *Para uma metafísica do sonho*. Seleção, tradução e introdução: Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 2023.

SCHOPENHAUER, A. *Sobre a filosofia universitária*. Tradução, apresentação e notas Maria Lúcia de Oliveira Cacciola e Márcio Suzuki. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2023.

ZAVATTA, B. Nas raízes do perfeccionismo nietzschiano: a contribuição de Emerson. *Estudos Nietzsche*, v. 12, n. 2, pp. 52-76, 2021.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia da Mente II - FCF542

Nome da disciplina: Filosofia da Mente II

Código da disciplina: FCF542

Dia e Hora: Segunda-feira -13h40-17h

Professor: Roberto Horácio de Sá Pereira

Email: Robertohsp@gmail.com

Programa: A grande maioria das pesquisas nas áreas de filosofia da percepção, filosofia da consciência e filosofia das ciências cognitivas concentra-se exclusivamente na dimensão metafísica, em detrimento da dimensão epistemológica. Ainda que se admita que a dimensão metafísica constitui o cerne dessas áreas, acredito que a retomada da dimensão epistemológica — em particular no que hoje se denomina *epistemologia da percepção* — possa trazer contribuições significativas para esses campos de estudo. Cabe saber qual o papel (se houver algum) da percepção e da consciência na justificação ou garantia epistêmica tanto das crenças perceptuais imediatas quanto das crenças introspectivas sobre o caráter fenomenal da experiência consciente.

O curso está voltado ao estudo e discussão de cinco grandes trabalhos na subárea da filosofia da percepção. São eles:

Dretske, F. (2000). “Entitlement: Epistemic Rights Without Epistemic Duties?”

Burge, T. (2003). “Perceptual Entitlement.”

Burge, T. (2020). “Entitlement: The basis for Empirical Epistemic Warrant.”

Schellenberg, S. (2013). “Experience and Evidence.”

Schellenberg, S. (2013). “The Epistemic Force of Perceptual Experience.”

Avaliação: Prova em Sala de Aula.

Bibliografia:

Dretske, F. (2000). “Entitlement: Epistemic Rights Without Epistemic Duties?”

Burge, T. (2003). “Perceptual Entitlement.”

Burge, T. (2020). “Entitlement: The basis for Empirical Epistemic Warrant.”

Schellenberg, S. (2013). “Experience and Evidence.”

Schellenberg, S. (2013). “The Epistemic Force of Perceptual Experience.”



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia da Mente III - FCF543

Nome da disciplina: Filosofia da Mente III

Código da disciplina: FCF543

Dia e Hora: Terça-feira, das 18h-21h20

Professxr: Gabriel José Corrêa Mograbi

Email: gabriel.mograbi@gmail.com

Programa: Não foi disponibilizado(a) pelo docente.

Avaliação: Não foi disponibilizado(a) pelo docente.

Bibliografia:

Não foi disponibilizado(a) pelo docente.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia da Religião - FCF675

Nome da disciplina: Filosofia da Religião

Código da disciplina: FCF675

Dia e Hora: Sexta-Feira, 18h-21h20

Professxr: Josias Ribeiro Costa

Email: josiasrcosta1810@outlook.com

Programa: O curso investigará a relação entre mito, religião e sociedade, explorando a importância do mito na construção do imaginário humano e sua influência na estruturação das crenças religiosas. A partir da bibliografia proposta, serão analisadas as origens do mito, sua função simbólica e sua capacidade de dar sentido à experiência humana, especialmente no contexto da tradição cristã. Serão discutidas as formas pelas quais a Igreja, ao longo dos séculos, construiu e reinterpretou seus próprios mitos, adaptando-se a diferentes contextos históricos e culturais.

O curso também abordará as práticas religiosas cristãs, destacando como rituais, narrativas e dogmas foram consolidados e legitimados ao longo da história. Além disso, será examinada a relação entre religião e poder, evidenciando momentos em que a Igreja se ajustou a interesses políticos, como no caso da submissão de setores da Igreja Reformada Alemã ao regime nazista no século XX. A proposta do curso é oferecer uma reflexão crítica sobre a interseção entre mito, fé e ideologia, promovendo o debate sobre os desafios contemporâneos da Filosofia da Religião

Avaliação: O processo avaliativo será composto por duas etapas: uma avaliação parcial, realizada no meio do curso, e uma avaliação final, aplicada ao término do período letivo. Ambas as avaliações visam mensurar a compreensão dos conteúdos abordados, a capacidade de reflexão crítica e a aplicação dos conceitos filosóficos estudados.

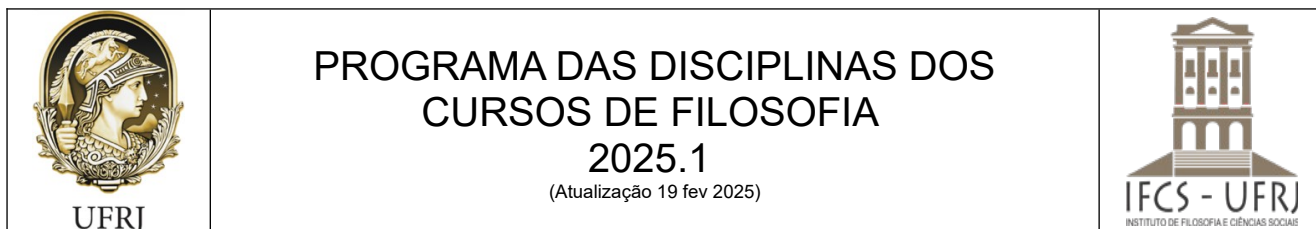
Bibliografia:

BÍBLIA. Nova Versão Internacional. Sociedade Bíblica internacional. Tradução organizada por Luiz Alberto T. Sayão. São Paulo: Thomas Nelson. 1993.

BONHOEFFER, Dietrich. Discipulado. Tradução de Ilson Kayser. São Leopoldo: Sinodal, 1980.

BROWN, Peter. Santo Agostinho: uma biografia. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Record, 2020.

CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Cultrix. 1992.



CAMPBELL, Joseph. O poder do mito. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Palas Athena, 1990.

COSTA, Marcos Roberto Nunes. Maniqueísmo História, filosofia e religião. Petrópolis: Vozes, 2003.

CRUZ, Luiz Carlos Lodi da. A alma do embrião humano. Rio de Janeiro: ED. CDB, 2021.

ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano. Tradução de Rogério Fernandes. São Paulo: Martin Fontes, 1992.

EUSÉBIO DE CESAREIA. História eclesiástica. Tradução de Lucy Iamakami e Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2014.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia e Colonialidade II - FCF004

Nome da disciplina: Filosofia e Colonialidade

Código da disciplina: FCF004

Dia e Hora: Segundas-feiras, de 13h40-17h

Professor: Maria Clara Dias

Email: mcdias@ifcs.ufrj.br

Programa: O curso visa apresentar um olhar feminista decolonial sobre temas filosóficos, de forma a familiarizar os ouvintes com uma perspectiva crítica à estruturas de poder e dominação persistentes que subvertem a produção de saber, práticas sociais e culturais, nos países do sul global.

As aulas serão subdivididas nos seguintes tópicos:

1. Decolonização epistêmica
2. Feminismos
3. Questões raciais
4. Binarismo de gênero



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1
(Atualização 19 fev 2025)



5. Heteronormatividade

6. Veganismo

7. Justiça

8. Meio-ambiente

9. Religiosidade

10. Arte e cultura

A cada aula, um aluno será encarregado de realizar uma breve introdução ao tema do dia, abrindo o debate com a turma. Os artigos selecionados para o debate deverão ter sido lidos previamente por todos os participantes.

Avaliação: A avaliação será feita a partir do material escrito elaborado pelo aluno para sua apresentação, pela apresentação oral e pela participação durante as aulas.

Bibliografia básica (a ser complementada ao longo do curso):

ALLEN, Paula, G. **The Sacred Hoop: Recovering the Feminine in American Indian Traditions.** Boston: Beacon Press. 1992.

ARROYO, Adriana, G. **Descolonizar Los Feminismos: Feminismo Comunitario Antipatriarcal.** Llosteja, La Paz: Feminismo Comunitario Antipatriarcal y Tarpuna Muya. 2019.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



BIDASECA, Karina. "Mujeres blancas buscando salvar a mujeres color café": **Desigualdad, colonialismo jurídico y feminismo postcolonial**. *Andamios* [online]. 2011, vol.8, n.17, pp.61-89. ISSN 1870-0063.

CARNEIRO, Sueli. **Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. In: ASHOKA Empreendimentos Sociais; TAKANO Cidadania (Orgs.). *Racismos contemporâneos*. Rio de Janeiro; Takano Editora, 2003.

DAMIÁN, Gisella E. **Feminismo Popular y Feminismo Indígena**. Abriendo brechas desde la subalternidad. México: Labrys, Estudios Feministas: 2011.

DAVIDSON, Martina. **Feminismo e projeto decoloniais: ferramentas críticas para repensar o veganismo**. *Diversitates*, Vol. 13, N. 1 (Janeiro/Junho). 2021.

DAVIDSON, Martina. **María Lugones e o pensamento de trincheiras: decolonialidade e veganismos**. Em *Feminismos Decoloniais – Homenagem à Maria Lugones*. Org. DIAS, Maria C.; Gonçalves, Letícia; Gonzaga, Paula; Soares, Suane. Rio de Janeiro: Ape'ku. 2020.

DIAS, Maria Clara. **Caixa de Pandora**. In *Políticas de Resistência, Homenagem à María Lugones*, 47–58. Editora Fundação Fênix, 2020. <http://dx.doi.org/10.36592/9786587424477-4>.

DIAS, Maria Clara. **Feminismo e decolonialidade: contribuições de María Lugones para a promoção da justiça em sociedades periféricas**. Em *Feminismos Decoloniais – Homenagem à Maria Lugones*. Org. DIAS, Maria C.; Gonçalves, Letícia; Gonzaga, Paula; Soares, Suane. Rio de Janeiro: Ape'ku. 2020.

ESPINOSA, Yuderkys. **De por qué es necesario un feminismo descolonial: diferenciación, dominación coconstitutiva de la modernidad occidental y el fin de la política de identidad**. *Solar, Revista de Filosofía Iberoamericana, Dossier Epistemologías feministas latinoamericanas*, 12, n. 1, 2017, pp. 141-71.

hooks, bell; BRAH, Avtar; SANDOVAL, Chela et all. **Otras inapropiables: Feminismos desde las fronteras**. Madrid: Traficante del sueños, 2004.

LUGONES, María. **Colonialidad y género**. *Tabula Rasa* [online]. 2008, n.9, pp.73-102. ISSN 1794-2489.

MARCOS, Sylvia. **La espiritualidad de las mujeres indígenas mesoamericanas: descolonizando las creencias religiosas**. En: Espinosa Miñoso, Yuderkys (edit). 2014. *Tejiendo de otro modo: Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala*. Popayán: Editorial Universidad del Cauca. P 19-36. 2014.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



MENDOZA, Breny. **La epistemología del sur, la colonialidad del género y el feminismo latinoamericano**. En: Espinosa Miñoso, Yuderlys (edit). 2014. *Tejiendo de otro modo: Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala*. Popayán: Editorial Universidad del Cauca. P 19-36. 2014.

OCHY, Curiel. **El régimen heterosexual y la nación. Aportes del lesbianismo feminista a la Antropología**. La manzana de la discordia, Enero - Junio, Año 2011, Vol. 6, No. 1: 25-46.

OCHY, Curiel. **La Nación Heterosexual. Análisis del discurso jurídico y régimen heterosexual desde la antropología de la dominación**. Bogotá, D.C: Brecha lésbica y en la frontera, 2013. 197 p.

OYEWUMI, Oyeronke. **The Invention of Women: Making an African Sense of Western Gender Discourses**. Minnesota: University of Minnesota Press. 1997.

ROBINSON, Margaret. **Nativas Feministas Comem Tofú: uma releitura ecofeminista e pós-colonial das lendas Mi'qmak como base para um veganismo indígena**. Tradução e publicação por Coletivo Coisa Preta: coisapreta.noblogs.org. 2017.

SHIVA, Vandana . **Abrazar la vida. Mujer, ecología y desarrollo**. Madrid: Horas y Horas. 1995. p. 40-44.

SHIVA, Vandana, **Testimonio del Tribunal de las Mujeres, África del Sur**. Disponível em: <http://www.ugt.es/globalizacion/shiva.htm> Acesso: 08/08/2021. 2001.

SHIVA, Vandana. **Cambio del paradigma: la reconstrucción de una seguridad real en un tiempo de inseguridad. La democracia de la tierra**. Disponível em: <http://www.biodiversidadla.org/article/articleview/3214/1/8> . Acesso: 08/08/2021. 2019.

SPIVAK, Gayatri C. **Pode a subalterna falar?**. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2010.

Vídeo de Chamada da Marcha das Margaridas 2019. Youtube. Junho, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xuOFKQb8IaQ&ab_channel=TVCONTAG Acesso: 08/08/2021.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Filosofia e Sexualidade II - FCF002

Nome da disciplina: Filosofia e Sexualidade II

Código da disciplina: FCF002

Dia e Hora: Segunda-feira, das 08:40 às 12:00 horas

Professxr: Carla Costa Pinto Francalanci

Email: cfrancalanci@hotmail.com

Programa: O curso versará sobre o tema do olhar na psicanálise, em interface com a Filosofia e a Literatura. Abordaremos a concepção psicanalítica do olhar como objeto, o papel da imagem e do olhar na constituição do sujeito e a relação entre olhar e fantasma, lendo em conjunto obras literárias que dialoguem com os temas em discussão.

Avaliação: A avaliação consistirá em trabalho individual escrito e entregue ao final do curso.

Bibliografia:

DURAS, Margueritte. *O arrebatamento de Lol V. Stein*. Belo Horizonte: Ed. Relicário, 2023.

LACAN, Jacques. “Homenagem a Marguerite Duras pelo arrebatamento de Lol V. Stein”, IN: *Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

_____. *O seminário. Livro 13. A relação de objeto*. Recife: Centro de Estudos Freudianos do Recife, 2018.

_____. *O seminário. Livro 14. A lógica do fantasma*. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.

VERNANT, Jean-Pierre. *A morte nos olhos. A figura do Outro na Grécia Antiga*. São Paulo: UNESP, 2021.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de Estética - FCF288

Nome da disciplina: Seminário de estética

Código da disciplina: FCF288

Dia e Hora: Segunda-feira, 18h-21h20

Professor: Vítor Costa

Email: costavhr@gmail.com

Programa:

Trata-se da exploração das valências hermenêuticas do romance, especialmente – mas não apenas -- do romance de estilo meditativo, praticado por Robert Musil e Milan Kundera, no que concerne ao âmbito da consciência histórica. Em um duplo e paralelo caminho, a disciplina pretende explorar a ideia de hermenêutica da consciência histórica e a hipótese de que o romance meditativo, de certo modo, a realiza. Por meio das hermenêuticas filosóficas de Hans-Georg Gadamer e Paul Ricoeur, da teoria da história de Reinhart Koselleck e dos ensaios romanescos de Milan Kundera, será composto o caminho dos subsídios teóricos por meio dos quais os referidos romances poderão ser examinados enquanto expedientes do que Ricoeur, amparado em Gadamer e Koselleck, chama de hermenêutica da consciência histórica. Nessa direção, a disciplina tem como intento ser uma introdução a temas de estética e hermenêutica filosófica.

Unidade 1 – A hermenêutica filosófica: catástrofe ou libertação?; experiência enquanto frustração das expectativas; a verdade na história e na arte; a universalidade do problema hermenêutico

Unidade 2 – Teoria da história não é hermenêutica; a tensão entre expectativa e experiência; a disponibilidade e a aceleração da história; “que estranha história é a história!”.

Unidade 3 – Prefigurar, configurar e refigurar narrativas; as metamorfoses da intriga; a hermenêutica da consciência histórica; a crise da ordem narrativa.

Unidade 4 – Os paradoxos terminais dos tempos modernos; estética e existência; a verdade revelada enquanto beleza; a festa da insignificância das ideias; a mística e o reino de mil anos.

Avaliação:



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Elaboração de um ensaio (3 a 5 laudas) com vistas à elaboração futura em forma de artigo acadêmico, prova escrita *ou* apresentação de seminário temático sobre uma obra de ficção, conforme estabelecido em acordo com a turma.

Bibliografia:

Primária:

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**. Tradução de Flávio Paulo Meurer. - Petrópolis, RJ : Vozes, 1997.

KOSELLECK, Reinhart. **Estratos do tempo**: estudos sobre história. Tradução Markus Hediger. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2014.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Tradução do original alemão Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira; revisão da tradução César Benjamin. – Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

KOSELLECK, Reinhart. **Histórias de conceitos**: estudos sobre a semântica e a pragmática da linguagem política e social / com duas contribuições de Ulrike Spree, Willibald Steinmetz; posfácio de Carsten Dutt; tradução Markus Hediger; revisão técnica e de tradução Bernardo Ferreira, Arthur Alfaix Assis. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

KUNDERA, Milan. **A arte do romance**: (ensaio). Tradução de Teresa Bulhões C. da Fonseca – São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

KUNDERA, Milan. **A cortina**: ensaio em sete partes. Tradução Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca. – São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

KUNDERA, Milan. **Um encontro**. Tradução de Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca. – 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

KUNDERA, Milan. **Os testamentos traídos**. Tradução de Tereza Bulhões Carvalho da Fonseca e Maria Luiza Newlands Silveira. – 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**. (Tomo I) Tradução de Márcia Valéria Martinez de Aguiar; introdução de Hélio Salles Gentil. – São Paulo: Editora WWF Martins Fontes, 2010.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**. (Tomo II) Tradução de Márcia Valéria Martinez de Aguiar; introdução de Hélio Salles Gentil. – São Paulo: Editora WWF Martins Fontes, 2010.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**. (Tomo III) Tradução de Márcia Valéria Martinez de Aguiar; introdução de Hélio Salles Gentil. – São Paulo: Editora WWF Martins Fontes, 2010.

Secundária:

GADAMER, Hans-Georg. **Hermenêutica em retrospectiva**. Tradução de Marco Antônio Casanova. 2. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GIRARD, René. **Mentira romântica e verdade romanesca**. Tradução de Lilia Ledon da Silva. São Paulo, SP: É Realizações, 2009.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiências do tempo. 1. ed.; 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. KUNDERA, Milan. **A imortalidade**. Tradução



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

de Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca e Anna Lucia Moojen de Andrada. São Paulo: Círculo do Livro, 1998.

MACINTYRE, Alasdair. **Depois da Virtude**. Trad. Jussara. Simões. Bauru: EDUSC, 2001.

MERRILL, Trevor Cribben. **O livro da imitação e do desejo**: lendo Milan Kundera com René Girard. Tradução de Pedro Sette-Câmara. - 1. ed. - São Paulo: É Realizações, 2016.

MUSIL, Robert. **O homem sem qualidades**. Tradução de Lya Luft e Carlos Abbenseth. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

Ricoeur, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução: Alain François [et al.]. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

Filmografia:

MEKAS, Jonas. Ao caminhar entrevi lampejos de beleza.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de História da Filosofia Contemporânea II - FCF 287

Nome da disciplina: Seminário de história da filosofia contemporânea II

Código da disciplina: FCF287

Dia e Hora: Quartas-feiras, das 08h40 às 12h

Professor: Vítor Costa

Email: costavhr@gmail.com

Programa:

Trata-se da exploração da hipótese da possibilidade de uma recuperação da filosofia existencialista enquanto orientação no regime de historicidade presentista do século XXI. Com o amparo das hipóteses de pensadores como François Hartog, Hans Ulrich Gumbrecht e Paulo Arantes acerca das especificidades deste presente histórico que nos foi dado, pretende-se mostrar as valências e potências do pensamento existencialista, em especial de Jean-Paul Sartre, enquanto expediente de orientação do agir e do pensar contemporâneos. Para enfatizar a historicidade e a dimensão dramática da existência singular, será também realizada uma articulação do existencialismo a hermenêutica narrativista de Paul Ricoeur, em especial com sua noção de *identidade narrativa*. Nessa direção, a disciplina tem como intento ser uma introdução a temas de existencialismo e, história da filosofia e filosofia da história.

Unidade 1 – O regime de historicidade presentista; a noção de amplo presente; o novo tempo do mundo; “o segredo é estar sempre de partida, mesmo ao chegar”.

Unidade 2 – “É preciso imaginar Sísifo feliz”; existencialismo, humanismo e exuberância; onto-topologia *contra* o humanismo; as regras para o parque humano.

Unidade 3 – A náusea e a mística do nada; a ilusão biográfica de Sartre; “é verdade, não sou autêntico”; as estruturas do para-si e o circuito da ipseidade.

Unidade 4 – A unidade narrativa de uma vida; a vida enquanto história em busca de narração; a dialética da ipseidade e da mesmidade; “minha vida daria um romance”.

Avaliação:



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Elaboração de um ensaio (3 a 5 laudas) com vistas à elaboração futura em forma de artigo acadêmico, prova escrita *ou* apresentação de seminário, conforme estabelecido em acordo com a turma.

Bibliografia:

Primária

ARANTES, Paulo. **O novo tempo do mundo**. São Paulo: Boitempo, 2014.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed., 1. reimp. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

CAMUS, Albert. **O mito de Sísifo**. Prefácio de Manoel da Costa Pinto. Record, 2014.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Nosso amplo presente: o tempo e a cultura contemporânea**. Tradução de Ana Isabel Soares. São Paulo: Editora da UNESP, 2015.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo**. 1. ed.; 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

HEIDEGGER, Martin. **Sobre o “humanismo”**. Tradução de Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores).

KEHL, Maria Rita. **“Minha vida daria um romance”**. *Leitura – Literatura e psicanálise*, n. 27. jan./jun, 2001.

MACINTYRE, Alasdair. **Depois da Virtude**. Trad. Jussara Simões. Bauru: EDUSC, 2001.

RICOEUR, Paul. **O si mesmo como outro**. Tradução Ivone C. Benedetti. – 1ª ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

RICOEUR, Paul. **Vida: uma narrativa em busca de um narrador**. Em: *Escritos 1: em torno da psicanálise*. São Paulo: Loyola, 2010.

SARTRE, Jean-Paul. **Diário de uma guerra estranha: setembro de 1939–março de 1940**. Tradução Aulyde Soares Rodrigues e Guilherme João de Freitas Teixeira. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo**. Apresentação e notas, Arlete Elkaïm Sartre; Tradução de João Batista Kreuch. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SARTRE, Jean-Paul. **A náusea**. Tradução e Rita Braga. – 12.ed. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

SARTRE, Jean-Paul. **As palavras**. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

SARTRE, Jean-Paul. **O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica**. 16 ed., tradução de Paulo Perdigão. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SLOTERDIJK, Peter. **Regras para o parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo**. São. Paulo: Estação Liberdade, 2000.

Complementar:

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. Tradução de Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2016.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



BEAUVOIR, Simone de. **O existencialismo e a sabedoria das nações**. Tradução de Manuel de Lima e Bruno da Ponte. Lisboa: Editora Minotauro, 1965.

BORNHEIM, Gerd. **Sartre, Metafísica e Existencialismo**. 3ª edição. São Paulo – SP: Editora Perspectiva S. A., 2000.

CARR, David. **A narrativa e o mundo real**: um argumento a favor da continuidade. Em: *História & narrativa: a ciência e a arte da escrita histórica* / Jurandir Malerba (organizador). – Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

DOSSE, François. **O Desafio Biográfico**: Escrever uma Vida. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de presença**: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2010.

HELENO, José Manuel. **À procura de um Narrador**: Ricoeur e a Identidade Narrativa. *Phainomenon*, [S.l.], n. 4, p. 111-121, oct. 2002.

JOHN, Daniele. **Reinventar a vida**: narrativa e ressignificação na análise. São Paulo : Ideias & Letras, 2015.

LARMORE, Charles. **As práticas do eu**. Tradução de Maria Estela Gonçalves. São Paulo, SP: Editora Loyola, 2008.

NAISHTAT, Francisco Samuel: **Del Ipse existencial al Ipse narrativo**. Fronteras y pasajes entre la fenomenología ontológica de Sartre y la fenomenología hermeneutica de Ricoeur. *Revista de Filosofia y Teoría Política*, 2007 (38), pp. 95-120.

ROSSATTO, Noeli. **Sartre místico**: existência e liberdade em *A Náusea*. Em: *Existência e liberdade: diálogos filosóficos e pedagógicos em Jean-Paul Sartre* / organizadores Diego Ecker, Ésio Francisco Salvetti; Cecília Pires... [et al.] – Passo Fundo: IFIBE, 2013.

ROSSATTO, Noeli. **Vida e narrativa**. Em: GALLINNA, Albertinho Luiz, SARTORI, Carlos Augusto, SCHNEIDER, Paulo Rudi. *Conhecimento, discurso e ação*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

SPOHR, Bianca. **A concepção restauradora da narrativa em Sartre**. *Psicologia USP*. Volume 27, número 1. 2016.

Filmografia:

LINKLATER, Richard. *Waking Life*.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de História da Filosofia Contemporânea I – FCF286

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Contemporânea I

Código da disciplina: FCF-286

Dia e Hora: Terça-feira das 18:00 às 21:20h

Email: pedrocostarego@gmail.com

Programa:

Pretende-se que o curso consista, em sua parte principal, numa leitura interpretativa da Introdução da obra *Ser e Tempo* (1927), de Martin Heidegger. O objetivo é iniciar a construção de uma compreensão acerca do sentido e da pertinência do diagnóstico e da crítica heideggeriana ao conjunto de pressupostos de pensamento que governou a interpretação do ser e do dever ser desde a gênese da metafísica, bem como acerca do projeto filosófico heideggeriano de uma “ontologia fundamental” orientada por uma “analítica existencial” do ente humano. Como preparação, é prevista uma parte inicial de aulas expositivas em que se pretenderá construir uma aproximação ao pensamento heideggeriano sobre a “metafísica” a partir de uma discussão sobre o confronto e a transição, na aurora do pensamento filosófico grego, entre duas concepções acerca da relação entre o domínio lógico e o domínio ontológico.

Avaliação:

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

Bibliografia Básica:

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*. 2ª edição. Trad. Márcia Schuback. Rio de Janeiro: Vozes 1988

Complemento:

HEIDEGGER, M. *Sein und Zeit*. Felix Meiner, Tübingen, 1986

GUIGNON, C (Ed.). *The Cambridge Companion to Heidegger*, Cambridge University Press, Cambridge 2006

GORNER, P. *Ser e Tempo: uma chave de leitura*. Trad. M. Casa Nova. Rio de Janeiro: Vozes 2018



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



CASA NOVA, M.A. *Compreender Heidegger*. Rio de Janeiro: Vozes 2014

NUNES, B. *Heidegger e Ser e Tempo*. Zaar 2002

FIGAL, G. *Introdução a Martin Heidegger*. Trad. M. Casa Nova. Rio de Janeiro: Via Verita 2016.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de História da Filosofia Medieval I - FCF282

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Medieval I

Código da disciplina: FCF282

Dia e Hora: Quarta-feira, das 18h40-12h

Professxr: Leticia Tury

Email: leticiatury@gmail.com

Programa: O curso pretende realizar a leitura da teologia de mulheres místicas medievais como por exemplo Hadewijch de Antuérpia (1200-1260), Matilde de Magdeburgo (1207-1282) e Marguerite Porete (+1310) a partir da noção de *contraconduta*, apresentada por Michel Foucault na aula de 22 de fevereiro de 1978 de *Segurança, Território e População*. Os textos místicos serão, ao longo do curso, articulados a textos canônicos da filosofia antiga e medieval produzida pelos Padres da Igreja e por autores como Agostinho de Hipona e Tomás de Aquino.

Avaliação: A combinar com os estudantes.

Bibliografia:

AGOSTINHO, S. *Os Pensadores*. Trad. J. Oliveira Santos, S.J. e A. Ambrósio de Pina, S.J. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2004.

- Trechos selecionados

AQUINO, T. *Summa Theologica: Primeira Parte*. Trad. Frei João Alves Basílio. São Paulo: Paulus, 2019.

- Questão 12 Como conhecemos a Deus
- Questão 31 Modos de exprimir a unidade e pluralidade em Deus



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



- Questão 35 A imagem
- Questão 75 A essência da alma

BORRIELLO, E.; CARUANA, M. R.; DEL GENIO, N. *Dicionário de mística*, Paulus: Edições Loyola, São Paulo, 2003

CERTEAU, M. *A fábula mística: séculos XVI-XVII*. 1ª ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro, 2015

- Quadratura mística
- Capítulo 3. A Ciência nova
- Capítulo 4. Maneiras de falar

CERTEAU, Michel de. *O lugar do outro: história religiosa e mística*. Petrópolis: Vozes, 2021.

- Capítulo 2. História e Mística
- Capítulo 14. Mística

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade 4: As confissões da Carne*. Frédéric Gros; Tradução: Heliana de Barros Conde Rodrigues, Vera Portocarrero – 1ª ed. – Paz e Terra; São Paulo, 2020

- Trechos Seleccionados

FOUCAULT, M. *Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978)*; Tradução: Eduardo Brandão. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2008

- Aula de 1º de março de 1978

HADEWICH DE AMBERES. *Deus, Amor e Amante*. Tradução Roque Frangiotti. (Série Espiritualidade). Cartas traduzidas do antigo médio-neerlandês e apresentadas por Pablo Maria Bernardo sob o título: Dios, amor y amante. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989.

- Trechos Seleccionados

MAGDEBURGO, M. *Revelações ou a luz fluente da divindade*. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



- Trechos Seleccionados

MCGUINN, B. *As Fundações da mística: das origens ao século V: 1*. Tradução: Luís Malta Louceiro. São Paulo, Paulus, 2012

- Elementos místicos no cristianismo grego primitivo
- Abordagens filosóficas da mística

MCGUINN, B. *O florescimento da mística: homens e mulheres da nova mística: 1200-1350*. Tradução de Pe. José Raimundo Vidigal. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2017 (Coleção História da mística cristã ocidental)

- A nova mística
- *Mulieres religiosae*: experiências na mística feminina
- Três grandes místicas beguinas: Hadewijch, Matilde e Margarida

PADRES APOSTÓLICOS. *Clemente Romano, Inácio de Antioquia, Policarpo de Esmirna, O Pastor de Hermas, Carta de Barnabé, Papis, Didaqué*. Paulus, Coleção Patrística, Paulus, São Paulo, 1995

- Trechos selecionados

PORETE, M. *O espelho das almas simples e aniquiladas e que permanecem somente na vontade e no desejo do Amor*. Tradução e notas: Sílvia Schwartz. Petrópolis: Vozes, 2021

- Trechos selecionados

TERTULIANO. *La Penitence*. Les Éditions di Cerf, Paris, 1984

- Trechos selecionados



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de História da Filosofia Medieval II – FCF283

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Medieval II

Código da disciplina: FCF-283

Dia e Hora: Terça-feira, 13h40-17h

Professxr: Markos Klemz Guerrero

Email: markosklemz@gmail.com

Programa: De acordo com a leitura tomista da doutrina aristotélica da tabula rasa, o conhecimento intelectual humano depende dos sentidos na medida em que estes determinam o conteúdo representacional de nossos conceitos, isto é, os sentidos são necessários “como representantes para a alma intelectual de seus próprios objetos” (artigo 15 da Questão Disputada sobre a Alma). Isso torna tentador o anacronismo de qualificar o aristotelismo tomásico como em certa medida empirista. Considerado isoladamente, é um anacronismo simplificador, uma vez que a adesão à doutrina da tabula rasa convive com a importância atribuída à iluminação natural do intelecto não apenas na formação de conceitos a partir dos dados sensíveis, mas também na aplicação desses conceitos a objetos sensíveis. Apesar disso, deve-se reconhecer que a dependência do intelecto humano em relação aos sentidos desempenha um papel central na psicologia cognitiva aristotélico-tomista. Em virtude dela, o objeto próprio do intelecto humano, isto é, aquele cuja essência pode ser apreendida, não é o ente em geral, mas se restringe ao ente sensível. Isso, por sua vez, exige que o uso de conceitos deva sempre ser acompanhado de uma operação da imaginação, por meio do retorno do intelecto ao fantasma ou imagem sensível, já que os próprios conceitos não são capazes de isoladamente representar um aspecto essencial dos seus objetos, a individualidade. Com isso, a tabula rasa, em sua leitura tomista, não é apenas uma tese acerca da gênese e origem do



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



conhecimento intelectual, mas uma tese sobre o fundamento da validade objetiva do conhecimento intelectual humano.

Avaliação: Prova e trabalho

Bibliografia:

AQUINO, T. Quaestiones disputatae de anima. In: BAZÁN, B. C. (ed.). Opera Omnia.

Roma/Paris: Éditions Du Cerf, 1996. t. 24/1.

_____ Summa contra Gentiles. In: CARMELLO, P. et al. (eds.). Roma/Turim: Marietti, 1961.

_____. Summa theologiae. In: CARMELLO, P. (ed.). Roma: Marietti, 1952-1956. 3 v.

(bibliografia complementar e traduções em português e inglês serão apresentadas ao longo do curso)



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de História da Filosofia Moderna II - FCF285

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Moderna II

Código da disciplina: FCF 285

Dia e Hora: Quinta feira – 13h40 – 17h

Professxr: Ethel Menezes Rocha

Email: ethel.rocha55@gmail.com

Programa:

A partir da discussão da doutrina cartesiana da livre criação das verdades eternas, o curso consistirá na apresentação de uma interpretação alternativa à leitura tradicional acerca do que seria o projeto cartesiano, por meio de uma leitura detalhada e sistemática das Meditações I e II das Meditações Metafísicas de Descartes.

Avaliação: 2 provas

Bibliografia:

Castilho, F. (2004), Meditações sobre Filosofia Primeira (trad.), Editora Unicamp. **Ou**
Prado Junior, B. (1973), Meditações concernentes à primeira filosofia (trad.), Coleção Os Pensadores, Abril Cultural. **Ou**
Descartes, R. Oeuvres de Descartes, publicado por C. Adam e P. Tannery, Paris, Cerf, 1897-1913. Reeditada Paris, Vrin, 1957. 12 Vol.

Ao longo do curso será indicada uma bibliografia secundária.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



Seminário de Metafísica - FCF291

Nome da disciplina: Seminário de Metafísica

Código da disciplina: FCF 291

Dia e Hora: 4ª 18h-22h20

Professxr: Lucas de Moura

Email: lucasmourajs@gmail.com

Programa:

Sobre a consumação da metafísica na filosofia tardia de Martin Heidegger

O objetivo do curso consiste em abordar de maneira introdutória o que o autor Martin Heidegger, em sua filosofia tardia, entende por consumação da metafísica, levando-se em conta: a) a natureza do discurso heideggeriano sobre a história, no que diz respeito ao esquecimento do ser, que, nesse momento da história, se intensifica com o abandono do ser; b) a posição do conceito de "primeiro início" na filosofia de Heidegger, como figura do pensar entificado e sua realização final, articulada ao niilismo da técnica moderna; c) a relação do "outro início" com o pensamento da serenidade, possibilitada pelo acontecimento apropriador.

- 1. Do esquecimento do ser ao abandono do ser: entre o ser e o ente;
- 2. O primeiro início do pensar: Heidegger diante de Heráclito e Platão;
- 3. A admiração como tonalidade afetiva fundamental do primeiro início;
- 4. A posição de Heidegger sobre Nietzsche: a obstrução da pergunta pelo ser.
- 5. A consumação da metafísica figurada pelo niilismo do tempo da técnica moderna;



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



- 6. A poesia de Hölderlin como presságio da consumação da metafísica;
- 7. O espanto, a retenção e o pudor como tonalidades afetivas fundamentais do outro início;
- 8. A questão da transição e o acontecimento apropriador: o deixar-ser da serenidade.

Avaliação: Participação nas aulas e dissertação.

Bibliografia:

Os textos serão disponibilizados durante o curso e a bibliografia será complementada ao longo do semestre.

Básica

HEIDEGGER, M. A palavra de Nietzsche “Deus morreu”. In: *Caminhos de floresta*. Tradução: Irene Borges-Duarte, Filipa Pedroso, Alexandre Franco de Sá, Hélder Lourenço, Bernhard Silva, Vitor Moura, João Constâncio. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012, p. 241-305.

_____. A questão da técnica. In: *Ensaio e conferências*. Tradução: Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 11-38.

_____. A teoria platônica da verdade. In: *Marcas do caminho*. Tradução: Enio Paulo Giachini, Ernildo Stein. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 215-250.

_____. Alétheia (Heráclito, fragmento 16). In: *Ensaio e conferências*. Tradução: Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 227-249.

_____. *Contribuições à filosofia (Do acontecimento apropriador)*. Tradução: Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015a.

_____. *Hinos de Hölderlin*. Tradução: Lumir Nahodil. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

_____. O fim da filosofia e a tarefa do pensamento. In: *Conferências e escritos filosóficos*. Tradução: Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 65-81.

_____. *Ser e tempo*. Tradução: Márcia Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2015b.

_____. *Serenidade*. Tradução: Maria Madalena Andrade. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



_____. Tempo e ser. In: *Conferência e escritos filosóficos*. Tradução: Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 255-271.

Complementar

BORNHEIM, G. *Metafísica e finitude: Ensaio filosóficos*. Porto Alegre: Editora Movimento/IPV, 1972.

CABRAL, A. *Niilismo e hierofania: Uma abordagem a partir do confronto entre Nietzsche, Heidegger e a tradição cristã*. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2015, v.2.

CASANOVA, M. *Nada a caminho: Impessoalidade, niilismo e técnica na obra de Martin Heidegger*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

_____. Pensamento em transição: Heidegger e o problema do outro início. In: Heidegger: a questão da verdade do ser e sua incidência no conjunto de seu pensamento. Org: João A. Mac Dowell. Rio de Janeiro: Via Verita, p.132-154, 2014.

CRAGNOLINI, M. Nietzsche por Heidegger: contrafiguras para uma perda. In: *Cadernos Nietzsche* 10, p. 11-25, 2001.

FERNANDES, M. A pobreza do espírito e o pensamento da serenidade. In: *Trilhas Filosóficas*. Caicó, ano 14, n. 1, p. 117–140, 2021.

FOGEL, G. *Da solidão perfeita*. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. *O tempo que a vida é e outros ensaios a partir de F. Nietzsche*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2024.

_____. *Sobre homem e história*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019.

HARADA, H. *Iniciação à filosofia*. Teresópolis: Daimon Editora, 2009.

LEÃO, E. C. *Aprendendo a pensar*. Petrópolis: Vozes, 1977, v.1.

_____. *Aprendendo a pensar*. Petrópolis: Vozes, 1992, v.2.

NANCY, J. “O fim da filosofia e a tarefa do pensamento” (O outro começo da filosofia). In: *Revista Terceira Margem*. Rio de Janeiro, v. 27, n. 53, p. 317-328, 2023.

NUNES, B. *Passagem para o poético: filosofia e poesia em Heidegger*. São Paulo: Edições Loyola, 2012.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1

(Atualização 19 fev 2025)



PÖGGELER, O. *A via do pensamento de Martin Heidegger*. Tradução: Jorge Telles de Menezes. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

RAMOS, D. *O Ereignis em Heidegger*. Teresópolis: Daimon Editora, 2015.

SCHUBACK, M. *Por uma fenomenologia do silêncio*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1996.

WERLE, M. Heidegger e a produção técnica e artística da Natureza. In: *Trans/Form/Ação*. Marília, v. 34, p.95-108, 2011.

_____. *Poesia e pensamento em Hölderlin e Heidegger*. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

VATTIMO, G. *Fim da modernidade: Nihilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.